RESUMO SIMPLES - CSAU - CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA DA UEL: UMA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Julia Eimi Miyashita (jueimi13@gmail.com)

Isabella Machado Rozada (isabella.machado@uel.br)

Julia Silva De Barros (julia.silva.barros@uel.br)

Livia Airy Semoto (livia.airy.semoto@uel.br)

Lucimar Aparecida Britto Codato (lucimarcodato@uel.br)

As atividades extensionistas (AE) possuem papel fundamental na integração entre docentes, discentes e comunidade, voltadas para o atendimento das demandas reais da população e contribuindo para melhorias nas condições de vida. Para os graduandos, o contato com a realidade social favorece a troca de conhecimentos e valores, além do desenvolvimento da comunicação, trabalho colaborativo, empatia e proatividade. Nesse contexto, as AE contribuem para a formação de estudantes mais críticos, reflexivos e humanizados. Dessa maneira, a sala de espera da Clínica Odontológica Universitária (COU) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) constitui um espaço relevante, acessível e acolhedor para a realização de ações voltadas para a educação e

promoção de saúde bucal. Este trabalho tem como objetivo relatar ações de educação em saúde bucal desenvolvidas por um projeto de extensão nas salas de espera da COU-UEL. As ações acontecem uma vez por semana com as pessoas presentes nestes espaços que incluem pacientes, pais e/ou responsáveis por crianças e cuidadores de pessoas com necessidades especiais. O projeto conta com a participação de graduandos em Odontologia, acompanhados por docente responsável. Inicialmente, foram realizadas reuniões para planejamento das ações, definição dos temas abordados e elaboração dos materiais digitais. As atividades ocorrem em horários de maior fluxo de pacientes, voltadas à orientação em higiene bucal de crianças, adultos e idosos, promoção de bons hábitos de autocuidado, alimentação saudável, importância do acompanhamento odontológico e cuidados relacionados às fake news e desinformação. Nas ações, são utilizados materiais digitais ilustrativos, macromodelos e escovas dentárias. A avaliação ocorre por meio de conversas com os ouvintes e o preenchimento de um formulário eletrônico para análise quantitativa e qualitativa das ações. O projeto de extensão na sala de espera mostrou-se relevante para todos os envolvidos porque o ensinar e o aprender são compartilhados por meio das interações dialógicas que permeiam todas as ações. Para a docente representa alcance de objetivos extensionistas. Para a população, as ações têm favorecido o acesso à informação confiável, o esclarecimento de dúvidas e, principalmente, o incentivo à adoção de práticas mais saudáveis relacionadas à saúde bucal e geral, contribuindo na melhoria da qualidade de vida. Ademais, o ambiente da sala de espera tem se mostrado espaço estratégico, transformando para pacientes e acompanhantes, um período de aguardo e, em alguns casos, de angústia e ansiedade, em um momento mais acolhedor e participativo. Para os discentes, o projeto possibilita uma vivência prática em educação em saúde, fortalecimento do vínculo ensino-serviço-comunidade e desenvolvimento de competências essenciais para a formação acadêmica mais humanizada e crítica. Dessa maneira, o projeto favorece a interação entre universidade e comunidade. Portanto, as AE desenvolvidas na sala de espera da COU-UEL têm se mostrado importantes estratégias para a educação e promoção de saúde, pois contribuem para a ampliação do entendimento da população sobre práticas preventivas e hábitos

saudáveis, além de auxiliar o desenvolvimento da comunicação e da formação humanizada dos graduandos.

Palavras-chave: educação em saúde; promoção da saúde; extensão.